

Informativo

Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda



**Relatório de Gestão
Exercício 2015**

**Balço Patrimonial
Demonstração de Resultados
Relatórios de Gestão 2015
Balço Social e Anual 2015**

Missão

“Estimular o desenvolvimento sustentado do agronegócio de alimentos, através da colaboração recíproca de seus associados e da permanente qualificação dos seus colaboradores, com objetivo de gerar produtos e processos adequados aos seus clientes, fortalecendo o sistema econômico e social da região na qual está inserida”.

Valores

“Trabalho, credibilidade, honestidade e prudência”.

Direção

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Otmar Afonso Langer

Vice-Presidente: Simplício João Kunz

Secretário: Delmar Luis Limberger

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Luís Fernando Franke

Marcos Heinzmann

Silvério Thomas

Nolar Alles

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Jelásio Limberger

Narciso Paulo Lenz

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Lotário Antonio Ten Caten

Nabor Heckler

Jaime Bernardo Zenzen

CONSELHEIROS SUPLENTE:

Marino Olindo Knob

Nirceu Bremm

Mário Konzen

Superintendente:

Elmar Inácio Stracke

Diretor Administrativo:

Mauro Rech



Mensagem do Presidente

Nos últimos anos, o sistema cooperativista teve crescimento significativo, isto porque tem participação veemente no combate à exclusão social, valorizando as pessoas pelo que elas são, e não pelo que elas têm. Através das cooperativas, o homem faz uma opção de viver de ajuda mútua.

A COOPEROQUE elegeu os valores do trabalho, credibilidade, honestidade e prudência como base para a condução dos negócios e, efetivamente, nortearam as gestões do passado e do presente. Os resultados da eficiência administrativa impulsionaram nosso crescimento no decorrer de nossa história de 64 anos e particularmente, a gestão de 2015 é um exemplo em investimentos, faturamento e sobras líquidas.

Com confiança e espírito de equipe, asseguramos a satisfação de nossos cooperados, clientes, parceiros e funcionários. Estes bons frutos representam os princípios e compromissos éticos presentes em cada uma de nossas ações e nas relações que mantemos com os cooperados e membros das localidades onde atuamos.

Desta forma, consideramos que o empreendedorismo da família COOPEROQUE mais uma vez prevaleceu, pois são poucas as empresas que chegam a essa longevidade, mantendo-se em um mercado extremamente competitivo sem perder a essência da cooperação.

Só nos resta agradecer por mais um ano de trabalho e dedicação, sendo que para nós a legitimidade nos negócios e o respeito pelo quadro social seguem em primeiro plano.

Desejamos contar com todos em 2016, para que a COOPEROQUE possa continuar a desempenhar seu papel, tendo sempre presente que os associados reunidos em torno de sua cooperativa protegem-se mutuamente das adversidades do mercado.

Obrigado a todos que estiveram ao nosso lado.



Otmar Afonso Langer

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 2015

ATIVO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	66.786.291,17	65.983.075,93
DISPONIBILIDADES	18.156.428,33	16.096.915,29
CRÉDITOS COM COOPERADOS	8.485.596,97	8.501.065,27
CRÉDITOS COM TERCEIROS	22.166.191,04	27.090.832,55
ESTOQUES	17.048.247,50	13.465.680,20
DISP. APROP. ATÉ EXERC. SEGUINTE	929.827,33	828.582,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.672.500,56	8.203.404,06
ATIVO PERMANENTE	42.398.520,56	33.356.626,00
INVESTIMENTOS	218.215,81	206.613,35
IMOBILIZADO	42.180.304,75	33.150.012,65
ATIVO COMPENSADO		
DEPÓSITOS DE PRODUTOS	11.713.326,88	4.859.815,20
TOTAL DO ATIVO	140.570.639,17	112.402.921,19

PASSIVO	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE	66.532.205,20	54.061.753,78
OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS	32.976.913,72	23.159.671,31
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	33.555.291,48	30.902.082,47
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES VENC. APÓS EXERC. SEGUINTE	15.389.720,88	15.226.661,81
PASSIVO COMPENSADO		
PRODUTOS DEPOSITADOS	11.713.326,88	4.859.815,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.935.386,21	38.254.690,40
CAPITAL SOCIAL	2.965.514,20	2.826.923,06
RESERVAS DE SOBRAS	41.508.641,10	34.051.938,14
RESULTADOS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O	2.461.230,91	1.375.829,20
TOTAL DO PASSIVO	140.570.639,17	112.402.921,19

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,
SALVADOR DAS MISSÕES (RS), 31 de dezembro de 2015.

Presidente: OTMAR AFONSO LANGER
C.P.F.: 255.937.300-91

Superintendente: ELMAR INACIO STRACKE
C.P.F.: 056.150.540-34

Contador: IVAN LUÍS STRACKE
CRC/RS: 77.502/RS

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2015

CONTAS	S. CONSUMIO	S. CEREAIS	S. INSUMOS	S. INDUSTRIAL	S. LATICÍNIOS	S. ADMINISTRAÇÃO	ACUMULADO
INGRES.OPER.BRUTO	18.522.058,16	88.116.193,92	50.993.554,40	7.625.743,44	11.287.274,65	0,00	176.544.824,57
(-) VENDAS CANCELADAS	125.655,21	260.088,72	5.446.788,77	92.380,60	44.340,00	0,00	5.969.253,30
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	751.494,34	168.892,54	10.409,62	360.907,81	55.682,40	0,00	1.347.386,71
INGRES. OPER.LIQ.	17.644.908,61	87.687.212,66	45.536.356,01	7.172.455,03	11.187.252,25	0,00	169.228.184,56
(-) CUSTO MERC.VENDIDA	14.765.915,07	78.248.146,84	39.324.671,60	4.365.246,69	11.325.711,38	0,00	148.029.691,58
SOBRA OPER.BRUTA	2.878.993,54	9.439.065,82	6.211.684,41	2.807.208,34	-138.459,13	0,00	21.198.492,98
DEMAIS INGRESSOS	437.597,48	3.257.850,52	121.950,15	8.085,31	2.432.353,11	85.063,19	6.342.899,76
(-)DISPENSÍOS OPER.	1.852.105,72	4.017.104,23	867.269,24	1.727.454,19	2.292.186,06	6.656.052,01	17.412.171,45
(-)DISPENSÍOS Ñ OPER.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.387,84	79.387,84
RESULTADO LIQUIDO	R\$ 1.464.485,30	R\$ 8.679.812,11	R\$ 5.466.365,32	R\$ 1.087.839,46	R\$ 1.707,92	-R\$ 6.650.376,66	R\$ 10.049.833,45

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EXERCÍCIO 2015

1. RECURSOS

1.1 – Saldo Inicial Sobras à Disposição	1.375.829,20
1.2 - Resultado Líquido do Exercício	10.049.833,45

2. DESTINAÇÕES

2.1 DESTINAÇÕES DE CARÁTER LEGAL E ESTATUTÁRIO

2.1.1 (35%) Fundo de Reservas	3.440.286,62
2.1.2 (5%) F.A.T.E.S – Fundo Ass.Téc.Educ.Soc.	491.469,52
2.1.3 F.A.T.E.S (Lucro Op.s/op.c/Terceiros)	220.443,10
2.1.4 (35%) Fundo de Desenvolvimento Econômico	3.440.286,62
2.1.5 Sobras Distribuídas Exercício 2014	1.371.945,88

3. RESULTADOS À DISPOSIÇÃO

3.1 RESULTADOS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O

3.1.1 Sobras à disposição da A.G.O	1.969.761,39
3.1.2 Fundo de Participação nos Resultados	491.469,52

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,
SALVADOR DAS MISSÕES (RS), 31 de dezembro de 2015.

Presidente: OTMAR AFONSO LANGER
C.P.F.: 255.937.300-91

Superintendente: ELMAR INACIO STRACKE
C.P.F.: 056.150.540-34

Contador: IVAN LUÍS STRACKE
CRC/RS: 77.502/RS

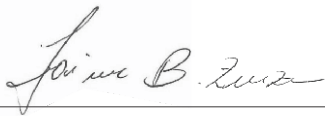
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda – COOPEROQUE, no cumprimento das atribuições regulamentares, analisamos os atos de gestão, a documentação das operações e as respectivas Demonstrações Contábeis, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas e as Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Foram realizadas avaliações mensais no decorrer do exercício, contando sempre com os esclarecimentos prestados pelo contador, membros do conselho de administração, direção e responsáveis de departamentos da cooperativa.

Com base em tais esclarecimentos e informações, somos de opinião que as referidas demonstrações contábeis expressam adequadamente a situação patrimonial e financeira da sociedade, bem como os resultados apurados no exercício, merecendo, portanto, a aprovação dos senhores associados, reunidos em Assembleia Geral.

Salvador das Missões, 14 de março de 2016.



Jaime Bernardo Zenzen



Nabor Heckler



Lotário Ten Caten



RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Pelo presente relatório, a direção da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda dirige-se à Assembleia Geral para prestar contas sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do exercício social de 2015 e, submeter a posterior julgamento o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Sobras Apuradas.

O quadro social da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2015 era composto por 1.435 (mil quatrocentos e trinta e cinco) associados.

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS DE RESULTADO

FATURAMENTO BRUTO	R\$ 176.544.824,57
SOBRA LÍQUIDA APURADA NO EXERCÍCIO	R\$ 10.049.833,45

DEMONSTRAÇÃO E DESTINAÇÃO DA SOBRA LÍQUIDA

Lucro operações c/terceiros	R\$ 220.443,10
05% - FATES – Fundo Ass.Téc.Educ.Social	R\$ 491.469,52
05% - PPR – Programa de Participação nos Resultados	R\$ 491.469,52
35% - Fundo de Desenvolvimento Econômico	R\$ 3.440.286,62
35% - Fundo de Reserva	R\$ 3.440.286,62
20% - Sobras à disposição da AGO	R\$ 1.965.878,07
TOTAL DESTINADO	R\$ 10.049.833,45

VANTAGENS DIRETAS/lucro antecipado ao associado no exercício

Bonificações Soja – Frete (828.375 sc x R\$ 1,00 p/sc)	R\$ 828.375,00
Bonificações Soja Biodiesel (579.559 sc x R\$ 1,20 p/sc)	R\$ 695.470,80
Bonificações Trigo (467.903 x 5,00/sc)	R\$ 2.339.515,00
Bonificações Milho (122.719sc x 2,50sc)	R\$ 306.797,50
Projetos Agrícolas 2% de serviços gratuitos (sobre R\$ 22.657.380,00)	R\$ 453.147,60
Juros Subsidiados (1,50% para 0,7%)	R\$ 988.226,00
Correção Capital Integralizado (8,4%)	R\$ 233.425,00
Distribuição Retorno (20% sobras)	R\$ 1.965.878,07
Total	R\$ 7.810.834,97

APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

Máquinas e equipamentos	R\$ 627.700,87
Instalações concluídas	R\$ 8.972.858,60
Equipamentos de Informática	R\$ 69.671,44
Móveis e Utensílios	R\$ 193.494,94
Veículos Adquiridos	R\$ 47.760,53
Imobilizações em andamento	R\$ 165.858,60
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	R\$ 10.077.344,98

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

COOPEROQUE – EMPRESA LÍDER

Ser um líder é uma das tarefas mais difíceis e que mais exigem renúncia e doação. Destacam-se, dois perfis de lideranças: O líder por essência, aquele que é exemplar nas suas atitudes, que se faz de referência através de suas habilidades de negociar, mobilizar e influenciar pessoas. Exerce sua autoridade com o apoio espontâneo de seus liderados. De outro lado há o líder que se faz respeitar pelo poder, exercendo sua autoridade pela sua posição ou força, mesmo que seus comandados, às vezes, não o preferissem fazer. O que os diferencia basicamente, são a sua capacidade de, com sabedoria e destreza, usar sua autoridade para estabelecer limites, tomar decisões e liderar.

Uma empresa para ser líder, como a COOPEROQUE é, precisa ter lideranças exemplares. Para que sejamos uma Cooperativa Líder, não bastam gestores competentes. É necessário que cada um de vocês associados, líderes em suas propriedades, tomem as decisões corretas e sejam efetivos construtores de uma Cooperativa Líder.

TRANSPARÊNCIA

Somos uma empresa líder porque edificamos nossa base motivados pela busca do desenvolvimento coletivo, sendo que o êxito na atividade de vocês produtores associados é o sucesso iminente da Cooperativa. A Família Cooperoque, é esse empreendimento bem sucedido por ter sido moldado nos princípios do trabalho, da lealdade e seriedade, com total transparência e honestidade.



Diferentemente de outras empresas que atuam no ramo agrícola, fazemos questão que o associado participe de nosso dia-a-dia e da Assembleia Geral, para tomar conhecimento das atividades do exercício que se encerra e participar do planejamento futuro, mas principalmente, inteirar-se de nossa situação financeira e certificar-se da responsabilidade e integridade com que são geridos os negócios da Cooperativa.

SUPERAÇÃO

A economia brasileira continua sua peregrinação dentro da recessão, com o governo praticamente paralisado e preocupado em conter a avalanche de denúncias que surgem sem controle, sem poupar partidos, instituições, cargos ou escalões. Há um descrédito e desconfiança total e está sem forças para reagir e os reflexos dessa fragilidade são o aprofundamento da crise: a inflação fugindo ao controle e o real desvalorizado, que implicam na falta de recursos e estagnação pela incapacidade de atrair novos investimentos, desacelerando perigosamente a economia, gerando instabilidade nas empresas e com reflexos diretos a toda população, com aumentos sucessivos dos preços dos bens e serviços. É uma situação alarmante. Infelizmente, estamos à deriva, sem rumo e sem perspectiva de melhorias no curto e médio prazo.

Esse cenário já nos acompanha há vários anos, mas demonstramos, no decorrer de nossa história, que somos especialistas em lidar com crises, sejam elas na esfera política, social ou econômica. Soubemos também, nos momentos mais difíceis para o agricultor e à cooperativa, encontrar soluções e alternativas para superar as adversidades.

Com uma estrutura física e estabilidade financeira invejáveis, aliados à credibilidade conquistada, o alto grau de comprometimento e capacidade administrativa dos dirigentes, proporcionamos a segurança que o associado precisa na hora de entregar a sua produção, sem que haja riscos de perdas por incapacidade gestora ou má fé. A direção tem o perfil do líder por essência, correto e honesto e que sabe usar sua autoridade no momento de negociar, de agir e tomar decisões.

DESENVOLVIMENTO PROGRESSIVO

Apesar de sofrermos alguns sustos e arranhões no decorrer do exercício de 2015, alheios à nossa vontade, como o clima instável e severo, a crise política e institucional do país e os problemas locais, com empresas do setor de cereais deixando feridas profundas, obtivemos desempenho excepcional com faturamento recorde, superior a R\$ 176.000.000,00 (cento e setenta e seis milhões de reais), superando em 30% o anterior, de R\$ 135.000.000,00 (cento e trinta e cinco milhões de reais) e sobras superiores a R\$ 10.049.000,00 (dez milhões e quarenta e nove mil reais), superando em 43% a sobra do exercício 2014, de R\$ 7.016.000,00 (sete milhões e dezesseis mil reais).



Recebemos um volume histórico de cereais, totalizando 1.613.000 scs (um milhão, seiscentos e treze mil sacos), um acréscimo de 21% sobre a safra anterior que foi de 1.321.000 scs (hum milhão, trezentos e vinte e um mil sacos). Destaca-se o recebimento recorde de soja de 828.375 scs (oitocentos e vinte e oito mil, trezentos e setenta e cinco sacos) um acréscimo de 50% em relação ao exercício anterior. Na produção de milho e trigo tivemos problemas climáticos e de doenças que prejudicaram a produtividade, mesmo assim superamos em 54% a produção de trigo da safra anterior, totalizando 531.124 scs (quinhentos e trinta e um mil, cento e vinte e quatro sacos) e recebemos 244.209 scs (duzentos e quarenta e quatro mil, duzentos e nove sacos) de milho, uma redução de 42%.



AUTOSSUFICIÊNCIA EM ARMAZENAGEM

Em maio, com visão de futuro, a direção decidiu construir mais 4 silos de alvenaria de 75.000 sacos de cereais cada, aumentando nossa capacidade para 1 milhão de sacos. Foi decisivo para que pudéssemos receber a safra de milho/2016, que apresentou produtividade recorde.

Fomos surpreendidos em Agosto, quando uma das nossas empresas parceiras, com histórico invejável, entrou em recuperação judicial. Reunimos novamente a direção e foi definido imediatamente investir em mais estrutura de armazenagem, para sermos autossuficientes e eliminar de vez os riscos de confiar os estoques a terceiros. Foi definido novo investimento, que vem também de encontro ao anseio dos associados. Serão construídos, além de mais 2 silos de 75 mil sacos cada, 2 moegas, 2 tombadores, secador, silos pulmões e equipamentos, com o objetivo de agilizar o fluxograma e dobrar a capacidade de secagem e carga e descarga.



SERENIDADE E PACIÊNCIA

Na safra de trigo sofremos com o excesso de chuva, que novamente prejudicou a produtividade e qualidade do trigo. As previsões de chuvas extremas obrigaram o produtor a colher o trigo abaixo de mau tempo, com muita umidade, o que causou filas enormes. Com os investimentos em pauta, queremos eliminar a formação de filas. Agradecemos à grande maioria dos associados que foram pacientes e compreensivos. A espera foi compensada com pagamento de preço diferenciado, pois remuneramos, em média, R\$ 5,00 (cinco reais) a mais no preço do trigo. Agregar valor ao preço do trigo, somente é possível quando o trabalho de recebimento e secagem é feito de forma racional e profissional: receber somente o que pode ser secado no dia. Poderíamos, e seria muito mais cômodo, sem stress para funcionários, direção e associados, simplificar e descarregar o produto, independente de umidade e jogar em silos! Minimizaríamos o problema das filas, mas criaríamos um problema muito maior: os silos cheios de trigo úmido e com impurezas. E quando vamos secar e limpar todo produto? Foi-se a qualidade e a possibilidade de renda.

A direção, hábil na arte de negociar, sempre conseguiu compor preços diferenciados, mas para que isso seja possível, precisamos ter produto com a qualidade que o mercado consumidor exige. Então, perguntamos: não é correta a política de recebimento da Cooperouque recebendo somente o possível para secar e limpar, preservando a qualidade do grão? Não é preferível e compensador algum sacrifício na hora da entrega? Importante lembrar que, além de pagarmos o melhor preço, sempre garantimos a compra da produção, independente de volumes, sem vínculos com troca-troca ou pagamento a longo prazo.



DISTRIBUINDO SOBRES ANTECIPADAMENTE

Agregamos valor ao trigo, que representou ao produtor nada mais nada menos que R\$ 2.339.515,00 (dois milhões, trezentos e trinta e nove mil, quinhentos e quinze reais) e o produtor na comercialização de soja recebeu R\$ 828.375,00 (oitocentos e vinte e oito mil, trezentos e setenta e cinco reais) a título de bonificação na soja e R\$ 695.470,00 (seiscentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta reais) pelo programa de biodiesel; Na venda de milho, o produtor recebeu um acréscimo de R\$ 306.797,00 (trezentos e seis mil, setecentos e noventa e sete reais); em juros subsidiados R\$ 988.226,00 (novecentos e oitenta e oito mil, duzentos e vinte e seis reais); isenção da

taxa de 2% para elaboração de projetos de custeios, R\$ 453.147,00 (quatrocentos e cinquenta e três mil, cento e quarenta e sete reais); juros sobre o capital integralizado, R\$ 233.425,00 (duzentos e trinta e três mil, quatrocentos e vinte e cinco reais) e distribuição de retorno de R\$ 1.965.000,00 (um milhão, novecentos e sessenta e cinco mil reais) que totalizam R\$ 7.810.000,00 (sete milhões, oitocentos e dez mil reais). Esses valores, na grande maioria das Cooperativas são incorporados ao resultado do exercício e em todas as empresas privadas, são distribuídas entre seus acionistas ou sócios.

SUCESSO: FRUTO DO TRABALHO COLETIVO

Queremos exaltar o trabalho realizado nos demais setores da Cooperativa, onde funcionários e gerências, com destreza desenvolvem excelente trabalho, imbuídos do mesmo espírito de honestidade, dedicação e profissionalismo, contribuindo para o sucesso coletivo de nosso negócio. O faturamento dos setores do supermercado e da agropecuária cresce a cada exercício, assim como as sobras, sendo que os dois setores tiveram um incremento de vendas de 16,73% e 6,93%, respectivamente, com valor total de R\$ 18.522.000,00 (dezoitos milhões, quinhentos e vinte e dois mil reais) e sobras de R\$ 1.464.000,00 (hum milhão, quatrocentos e sessenta e quatro mil reais). Da mesma forma, as vendas de agrotóxicos tiveram um acréscimo de 35,29%, com vendas de R\$ 16.119.000,00 (dezesesseis milhões, cento e dezenove mil reais). Nosso Moinho Industrial, ano após ano, vem contribuindo expressivamente nas sobras, sendo que esse ano obteve resultado de R\$ 1.087.000,00 (hum milhão, oitenta e sete mil reais).



No setor de laticínios continuamos nosso trabalho de fomentar a atividade através de nosso departamento técnico e veterinário, além de termos intensificado o trabalho para a produção de leite com qualidade. Em virtude da necessidade de profissionalização da atividade, em Julho, por determinação da CCGL, foram notificados e excluídos os produtores com produção diária inferior a 50

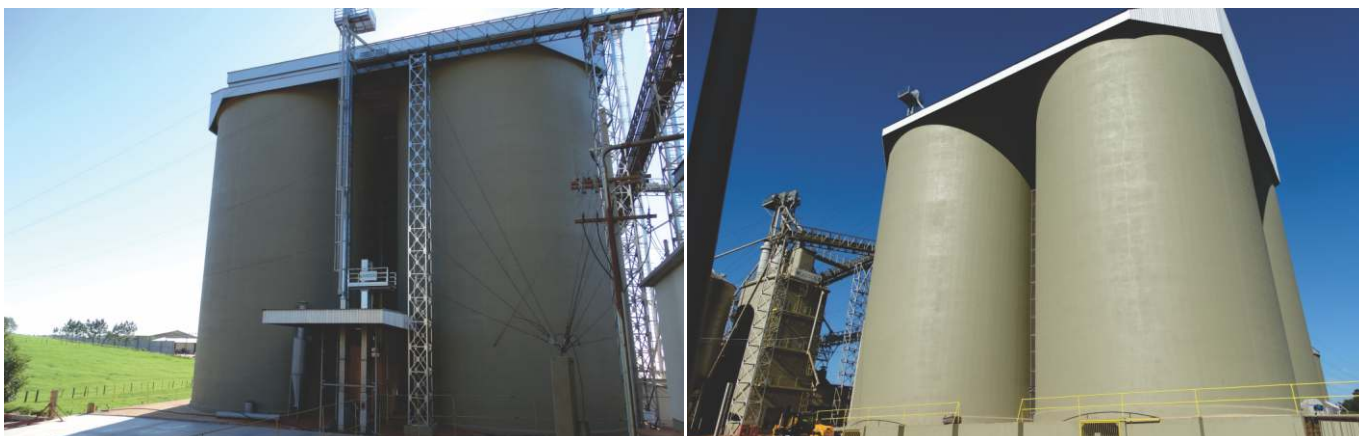
litros/dia. Na sequência, devem ser notificados os que produzem menos de 100 litros/dia. Todos os produtores dessa faixa de litragem foram visitados e com os que se dispuseram a continuar na atividade, foi realizado um trabalho específico para aumentar a produtividade e a qualidade do leite. Essa seleção já ocorreu em todo o estado pelas principais empresas compradoras, sendo que muitas já excluíram os produtores até 100 litros dia, no ano passado. Foi também, no decorrer de 2015, rescindido o contrato de prestação de serviços de refrigeração de leite com empresas que não cumpriam com as exigências mínimas de indicadores de qualidade. Já foi comentado em outros anos que o setor está passando por uma reestruturação e somente subsistirão os produtores que produzirem quantidade e qualidade. A reversão da baixa produtividade na propriedade, ainda existente em alguns casos, dependerá da eficiência administrativa do produtor de leite.

INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS

Na última década realizamos muitos investimentos, com grande destaque ao setor de insumos, fertilizantes e agrotóxicos. Foi edificado amplo depósito de fertilizantes e de calcário, todo cercado e pavimentado com concreto. Juntamente com nosso TSI, formam uma moderna e ímpar unidade armazenadora e de beneficiamento, para orgulho da direção, funcionários e associados. Um investimento de R\$ 2.101.298,00 (dois milhões, cento e um mil, duzentos e noventa e oito reais).



O maior investimento, foi efetuado no setor de cereais, com a construção de 4 silos em alvenaria, estrutura de expedição e subestação de energia no valor de R\$ 5.841.008,00 (cinco milhões, oitocentos e quarenta um mil e oito reais).



Foi também ampliado o depósito de agrotóxicos antigo, sendo investidos R\$ 301.910,00 (trezentos e um mil, novecentos e dez reais); No Moinho, em adequações foram investidos R\$ 544.931,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil, novecentos e trinta e um reais). Foram ainda feitos investimentos em máquinas e equipamentos em vários setores, que somaram R\$ 977.269,00 (novecentos e setenta e sete reais e duzentos e sessenta e nove reais); Adquirido um automóvel, Gol para o setor de Cereais no valor de R\$ 47.760,00 (quarenta e sete mil, setecentos e sessenta reais), em equipamentos de informática R\$ 69.671,00 (sessenta e nove mil, seiscentos e setenta e um reais) e em móveis e utensílios R\$ 193.495,00 (cento e noventa e três mil, quatrocentos e noventa e cinco reais). Os investimentos totalizam R\$ 10.077.344,00 (dez milhões, setenta e sete mil, trezentos e quarenta e quatro reais).

NOVOS INVESTIMENTOS

A nova obra do setor de cereais, em andamento, está estimada num investimento de R\$ 10.274.000,00 (dez milhões, duzentos e setenta e quatro mil reais) e os recursos para esse fim, estão sendo buscados nas instituições financeiras, pelo Pronaf Investimento, com juros de 5,5% ao ano, com prazo de pagamento de 10 (dez) anos, sendo dois de carência e 8 (oito) prestações.



No decorrer do exercício, serão iniciadas as obras de construção da Agropecuária, que será realizada pela nossa equipe de construções e provavelmente, serão utilizados recursos financeiros próprios. Na sequência seguirão as obras de construção do Magazine e reestruturação do supermercado, escritório e do estacionamento.

SEGURANÇA

A COOPEROQUE cresceu muito, expandimos nossa estrutura física e gradualmente, ampliamos nossos serviços e o departamento técnico para acompanhar a evolução de nosso quadro social e a escalada da produtividade das lavouras.

A palavra de ordem é SEGURANÇA: vocês produtores não podem, a Cooperativa não pode, enfim, ninguém merece ter perdas pela falta de lealdade, comprometimento ou má administração de nossos bens. A COOPEROQUE jamais teve perdas em suas parcerias e não será agora que isso acontecerá, pois temos todos os negócios garantidos com avais ou hipotecas e os investimentos recentes e os que estão em andamento, definitivamente vão nos blindar, para com mais tranquilidade fazemos frente a crises e instabilidades. Mas vocês produtores são vulneráveis quando negociam com quem não lhes oferece nenhuma garantia real. É imprudente, temerário e de alto risco confiar o suor de vosso trabalho ou as economias de anos a desconhecidos e que são, em geral, exímios ludibriadores e “bons de papo”, além de mestres na arte de convencer e dos quais, vocês somente conhecem sua fisionomia e desconhecem seu patrimônio, seus débitos, balanços e onde está depositada a produção. Isso se o grão ainda existe.



UNIÃO E DESENVOLVIMENTO

Senhor associado, na COOPEROQUE você é dono de um imobilizado de R\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de reais) e no decorrer de 2016, será elevado a valores próximos a R\$ 53.000.000,00 (cinquenta e três milhões de reais).



Saibam produtores, que seu produto e seus bens estão devidamente guardados e protegidos, garantidos pelo perfil dos gestores e o aval da direção, líderes como vocês, íntegros, leais e comprometidos. Sentimo-nos realizados e orgulhosos em poder representá-los e apresentar os resultados dessa parceria bem sucedida. Saímos daqui, revigorados e estimulados em continuar construindo o desenvolvimento no campo.

Muito Obrigado a todos e sucesso em 2016.

Vila Santa Catarina, 14 de Março de 2016.

Otmar Afonso Langer
Presidente

Delmar Luis Limberger
Secretário

Simplício João Kunz
Vice-Presidente

Elmar Inácio Stracke
Superintendente

Mauro Rech
Diretor Administrativo



PRODUTO QUE VALE PRÊMIO 2016

Válido de 02/01/2016 até 30/12/2016

Entregando sua produção na
COOPEROQUE,
você receberá
uma cautela a cada:

100scs.
de **60 kgs** de
SOJA
TRIGO
MILHO

1.000L
de
LEITE

R\$ 1.000,00
em compras de
INSUMOS PARA
LAVOURA

Prêmio	Adubo 11.30.20 scs	Ureia scs	Vlr. R\$ Total
1°	40	09	4.577,00
2°	38	08	4.308,00
3°	36	07	4.039,00
4°	34	07	3.843,00
5°	32	06	3.574,00
6°	30	06	3.378,00
7°	28	05	3.109,00
8°	26	05	2.913,00
9°	24	05	2.717,00
10°	21	04	2.350,00
11°	18	04	2.056,00
12°	16	04	1.860,00
13°	15	03	1.689,00
14°	14	03	1.591,00
15°	13	03	1.493,00
16°	12	02	1.322,00
17°	11	02	1.224,00
18°	10	02	1.126,00
19°	09	02	1.028,00
20°	08	02	930,00

Total dos Prêmios
R\$ 49.127,00

APLICAÇÃO DE RECURSOS NO ATIVO IMOBILIZADO - 2015

OBRAS/INSTALAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2015	VALOR R\$
Instalações feitas - alarme/monitoramento - fibra óptica - outras	R\$ 66.878,54
Pavimentação/Piso de concreto - Entornos Setor de Laticínios	R\$ 106.229,34
Ampliação do Depósito de Fertilizantes (anexo ao setor de cereais)	R\$ 301.910,67
Depósito de insumos, calcário e entornos (anexo ao TSI)	R\$ 2.101.298,78
TOTAL	R\$ 2.576.317,33

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	VALOR R\$
08 Impressoras Multifuncionais/Laser/Código de barras/Fiscais	R\$ 5.651,99
20 CPU/Computadores e outros equipamentos	R\$ 43.783,70
03 Monitores	R\$ 1.789,15
05 Notebook	R\$ 9.938,92
04 Leitores Ópticos	R\$ 4.344,20
09 No Break's	R\$ 4.163,48
TOTAL	R\$ 69.671,44

VEÍCULOS	VALOR R\$
01 Automóvel VW Gol Urban 1.6 completo	R\$ 47.760,53
TOTAL	R\$ 47.760,53

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	VALOR R\$
Equip.p/laboratório Laticínios (bureta digital, banho-maria, destilador...)	R\$ 19.004,57
Aeradores Cycloar p/TSI e Depósito de agrotóxicos	R\$ 128.800,00
Empilhadeira elétrica Hyster modelo 1.6h torre 3 estágios	R\$ 135.156,88
02 Painéis e readequação de instalações - Silos metálicos	R\$ 221.518,94
Equip.p/equipe de construção (maq.p/dobrar ferro, p/amarrar vergalhão...)	R\$ 31.792,22
Impressora Neojet 900SI p/impressão em embalagens de farinha	R\$ 20.543,14
Termometria p/silos novos	R\$ 22.295,70
Equip.diversos (elevadores de sacos, costuradeiras, repetidores, trava-quedas, motobombas, compressores, balanças...)	R\$ 48.589,42
TOTAL	R\$ 627.700,87

MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VALOR R\$
Móveis (cadeiras, mesas, birôs, armários, gaveteiros, diversos...)	R\$ 47.435,63
02 Porta Pallets p/depósito de insumos TSI	R\$ 75.000,00
99 Pallets plast.p/estocagem Supermercado e Agropecuária	R\$ 36.119,58
Utensílios Diversos (projektor, forno, refrigerador, escadas, câmeras...)	R\$ 25.725,80
02 Conj.Split e acompanhamentos	R\$ 9.213,93
TOTAL	R\$ 193.494,94

IMOB.EM ANDAMENTO - VALORES ATÉ 31/12/2015	VALOR R\$
Adequações elétricas, estruturais e de equipamentos - Moinho de trigo	R\$ 544.931,47
Subestação de energia e Novo Setor de Recebimento de Cereais	R\$ 191.858,03
Instalações futuras - Matriz - Agropecuária e Magazine - Rede nova	R\$ 165.858,60
04 Silos de Concreto S.Cereais - 75.000sc cada	R\$ 5.649.150,77
Outras Adequações	R\$ 10.601,00
TOTAL	R\$ 6.562.399,87

TOTAL GERAL 2015	R\$ 10.077.344,98
-------------------------	--------------------------

DADOS ESTATÍSTICOS E COMPARATIVOS

SUPERMERCADO E AGROPECUÁRIA

VENDAS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Supermercado	5.637.716,46	6.508.363,31	7.396.615,67	8.267.551,82	9.445.683,14	10.535.400,62	12.297.966,87	16,73
Agropecuária	2.844.326,03	4.078.465,92	4.441.385,94	5.200.227,31	5.493.694,16	5.820.880,39	6.224.091,29	6,93
Total	8.482.044,49	10.586.829,23	11.838.001,61	13.467.779,13	14.939.377,30	16.356.281,01	18.522.058,16	13,24

AGROTÓXICOS (HERBICIDAS, FUNGICIDAS, ...)

VENDAS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Total ano	4.547.010,50	5.336.800,51	6.044.289,24	7.511.618,53	10.394.311,76	11.915.000,11	16.119.472,54	35,29

FATURAMENTO BRUTO

ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Valor R\$	65.991.293,90	66.196.397,10	93.976.764,83	122.665.589,23	122.083.529,17	135.485.908,06	176.544.824,57	30,30

SOBRAS LÍQUIDAS

ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Valor R\$	1.606.928,23	2.114.830,02	2.382.185,83	6.604.395,65	7.102.770,99	7.016.785,21	10.049.833,45	43,23

INSUMOS PARA LAVOURA

VENDAS (scs)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Ste. Trigo	17.951	26.159	29.614	12.817	19.545	18.162	20.281	11,67
Ste. Soja	6.797	6.377	8.328	9.383	11.705	12.578	13.066	3,88
Ste. Milho	2.129	1.399	1.836	2.975	2.673	2.772	2.489	-10,21
Fertilizantes	188.241	220.010	232.978	243.135	275.667	303.721	297.395	-2,08
Total	215.118	253.945	272.756	268.310	309.590	337.233	333.231	-1,19
Calcário (ton)	4.677	4.895	8.038	10.773	10.497	7.338	8.538	16,35

INSUMOS PARA ANIMAIS

VENDAS -kgs	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Sais minerais	79.552	86.945	138.811	144.710	95.533	96.113	95.513	-0,62
Rações e Conc.	318.292	342.623	719.992	1.475.763	1.605.126	1.680.645	1.850.673	10,12
Farelo Soja	1.496.040	1.603.400	1.674.360	994.800	848.015	905.050	821.100	-9,28
Farelo Trigo	2.227.250	2.738.400	2.049.400	2.224.605	2.264.650	2.147.175	2.268.225	5,64
Total	4.121.134	4.771.368	4.582.563	4.839.878	4.813.324	4.828.983	5.035.511	4,28

ASSOCIADOS/FUNCIÓNÁRIOS

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Total sócios	1.236	1.300	1.320	1.353	1.368	1.409	1.435	1,85
Total Func.	171	175	183	184	199	199	202	1,51

CORREÇÃO DA CONTA CAPITAL

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Valor R\$	195.712,72	206.132,90	180.681,84	128.832,33	131.253,04	187.423,50	233.425,84	24,54

COMPRAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMPRAS(scs)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Soja	302.308	592.874	657.956	244.532	532.004	549.993	828.375	50,62
Milho	145.245	252.096	203.388	192.874	270.299	427.744	244.209	-42,91
Trigo	386.548	627.967	612.852	484.418	612.025	343.991	531.124	54,40
Total	834.101	1.472.937	1.474.196	921.824	1.414.328	1.321.728	1.603.708	21,33
Leite (L)	12.005.245	12.878.457	11.106.648	11.840.251	11.803.047	13.007.621	12.644.777	-2,79

TROCA-TROCA FARINHA

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Farinha - kgs	26.490	50.590	23.795	51.574	73.459	32.201	32.300	0,31

MOINHO - BENEFICIAMENTO DE TRIGO

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Trigo - Scs.	91.021	90.881	104.839	119.076	122.209	121.538	119.724	-1,49

REPASSES

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Soja-nº sócios	302	365	383	375	395	416	410	-1,44
Hectares financ.	4.828	6.793	6.259	6.506	7.300	7.949	7.982	0,42
Milho-nº sócios	218	245	236	285	269	217	196	-9,68
Hectares financ.	1.630	1.733	1.637	2.102	2.377	1.826	2.450	34,17
Trigo-nº sócios	160	213	276	217	219	280	308	10,00
Hectares financ.	4.121	5.391	6.515	5.589	5.500	6.967	7.554	8,43
Outros Projetos			74	226	71	82	65	-20,73
Total repasses	680	823	969	1.103	954	995	979	-1,61
Total hectares	10.579	13.917	14.411	14.198	15.177	16.742	17.986	7,43

FRETES

Safra (scs)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	%
Soja	29.706	30.309	40.040	18.552	42.858	44.358	41.748	-5,88
Trigo	31.072	32.041	38.252	33.199	48.069	28.019	34.549	23,31
Milho	9.112	9.437	9.261	8.394	21.261	36.899	4.800	-86,99
TOTAL	69.890	71.787	87.553	60.145	112.188	109.276	81.097	-25,79



Balanco Social Anual 2015

1 - Base de Cálculo

2015 R\$

Receita Bruta (RB)	176.544.824,57
Sobra Líquida do Exercício (SLE)	10.049.833,45
Folha de pagamento bruta (FPB)	6.660.121,08

2 - Indicadores Sociais Internos

	R\$	% sobre FPB	% sobre RB
Alimentação (entregadores/safras)	170.352,09	2,56%	0,10%
INSS	1.397.257,45	20,98%	0,79%
FGTS	382.198,66	5,74%	0,22%
Pis/Folha	47.522,31	0,71%	0,03%
Quota INSS Autônomos	63.013,42	0,95%	0,04%
SESCOOP	130.537,07	1,96%	0,07%
Salário-educação	130.537,07	1,96%	0,07%
INCRA	40.443,27	0,61%	0,02%
SEBRAE	24.129,55	0,36%	0,01%
Segurança e saúde no trabalho	164.893,32	2,48%	0,09%
Cultura/Lazer/Recreação	27.306,87	0,41%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	23.967,31	0,36%	0,01%
Seguro de vida p/ colaboradores	75.964,14	1,14%	0,04%
Outros Benefícios	47.046,10	0,71%	0,03%
Total - Indicadores sociais internos	2.725.168,63	40,92%	1,54%

3 - Indicadores Sociais Externos

	R\$	% sobre SLE	% sobre RB
Capacitação e Desenv.Profissional (associados)	13.753,43	0,24%	0,01%
Bolão de Prêmios (supermercado/insumos)	61.770,11	0,77%	0,04%
Correção do Capital Integralizado	233.425,84	2,67%	0,14%
Bonificação de insumos	40.712,74	3,89%	0,20%
Bonificação Soja - Frete/Biodiesel	1.523.845,00	10,65%	0,55%
Bonificação Trigo - Diferença de Mercado	2.339.515,00	26,64%	1,38%
Bonificação Milho - Diferença de Mercado	306.797,00	10,02%	0,52%
Sobras à Disposição da A.G.O	1.965.878,07	19,54%	1,01%
Total das contribuições para a sociedade	6.485.697,19	76,26%	3,95%
ICMS	760.247,82	7,56%	0,43%
IPVA	26.113,61	0,26%	0,01%
IPTU/ITBI/ITR e outras taxas	29.570,63	0,29%	0,02%
IOF	124.684,39	1,24%	0,07%
IRPJ	50.410,26	0,50%	0,03%
CSLL	26.787,70	0,27%	0,02%
OCERGS	49.687,36	0,49%	0,03%
Pis/Cofins/CSLL	11.656,74	0,12%	0,01%
FECOAGRO	28.988,00	0,29%	0,02%
Total de Tributos e Contrib.(excluídos enc.sociais)	1.108.146,51	11,03%	0,63%
Total - Indicadores sociais externos	7.593.843,70	75,56%	4,30%

4 - Indicadores Ambientais

	R\$	% sobre SLE	% sobre RB
Tratamento de Efluentes e Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos	11.793,00	0,12%	0,01%
Licenciamentos Ambientais	11.831,61	0,12%	0,01%
Total dos investimentos em meio ambiente	23.624,61	0,24%	0,01%

5 - Indicadores do Quadro Funcional**2015****Nº de colaboradores(as) no final do exercício**

202

Nº de colaboradores(as) por faixa etária

até 20 anos	13
21 a 30 anos	55
31 a 40 anos	48
41 a 50 anos	41
51 a 60 anos	35
Acima de 60 anos	10

Escolaridade

Ensino Fundamental Incompleto	44
Ensino Fundamental	36
Ensino Médio Incompleto	20
Ensino Médio	75
Ensino Superior Incompleto	8
Ensino Superior/Pós-graduação	24

Outros

Mulheres Colaboradoras	42
Acidentes de Trabalho	0
Atestados Médicos	528

6 - Indicadores do Quadro Associativo**2015****Nº de associados(as) no final do exercício**

1.435

Nº de associados(as) por faixa etária

Até 20 anos	10
21 a 30 anos	100
31 a 40 anos	154
41 a 50 anos	331
51 a 60 anos	393
61 a 70 anos	229
71 a 80 anos	118
81 a 90 anos	35
Acima de 90 anos	5
Idade não cadastrada	60

Valor adicionado total a distribuir:

R\$**R\$ 22.988.041,75**

Distribuição do Valor Adicionado (DVA):

14,46% governo	25,72% colaboradores(as)
9,57% sócios	18,19% terceiros
	32,06% retido

Demonstração do Valor Adicionado

COOPEROQUE 2015

DESCRIÇÃO	R\$ 2015	%
1 INGRESSOS/RECEITAS	181.648.843,38	
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	176.544.824,57	
1.2 Demais Ingressos	5.104.018,81	
1.3 Não operacionais	0,00	
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	159.899.682,58	
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	148.029.691,58	
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	11.869.991,00	
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	21.749.160,80	
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	0,00	
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	21.749.160,80	
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.238.880,95	
6.1 Receitas financeiras	1.238.880,95	
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	22.988.041,75	100%
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	22.988.041,75	
8.1 Colaboradores	5.910.657,12	25,712%
8.1.1 Salários e encargos, exceto INSS	5.262.863,63	22,89%
8.1.2 PPR - Programa de Participação de Resultados	491.469,52	2,14%
8.1.3 Remuneração Diretores e Conselheiros	156.323,97	0,68%
8.2 Tributos e Contribuições - Governo	3.323.785,31	14,459%
8.2.1 Federais	2.429.177,89	10,57%
8.2.2 Estaduais	786.361,43	3,42%
8.2.3 Municipais	5.315,33	0,023%
8.2.4 Outras taxas	102.930,66	0,45%
8.3 Financiadores - Terceiros	4.182.252,65	18,193%
8.3.1 Encargos financeiros	4.182.252,65	18,19%
8.3 Juros s/capital próprio e dividendos - Cooperados	2.199.303,91	9,567%
8.3.1 Juros s/capital próprio	233.425,84	1,02%
8.3.2 Sobras a disposição da A.G.O	1.965.878,07	8,55%
8.5 Sobras/Lucros Retidos	7.372.042,76	32,069%
8.5.1 Fundo de Desenvolvimento Econômico	3.440.286,62	14,97%
8.5.2 FATES	491.469,52	2,14%
8.5.3 Fundo de Reservas	3.440.286,62	14,97%
9 Valor Adicionado a Aplicar	0,00	
9.1 Valor Adicionado a aplicar nos próximos exercícios	0,00	

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

IMPORTÂNCIA DO DEPARTAMENTO TÉCNICO NA COOPERATIVA

As cooperativas tem um papel fundamental na difusão de tecnologias e no aumento da produtividade no campo. A assistência técnica e a capacitação dos produtores garantem mais eficiência na produção e competitividade no mercado consumidor.

Agregar informação ao associado através de dias de campo, palestras técnicas e visitas na propriedade é prioridade do departamento técnico da COOPEROQUE. Promover a eficiência administrativa, preservando as características econômicas dos produtores, minimizando, deste modo, o impacto social da incorporação de novas tecnologias e o conseqüente êxodo rural.

A cooperativa disponibiliza uma Engenheira Agrônoma, 09 técnicos agrícolas (grãos/projeto/cadastro), 02 veterinários e 02 técnicos agropecuários (qualidade do leite e forrageiras).

No ano de 2015, foram desenvolvidas diversas atividades educativas voltadas ao associado:

DEPARTAMENTO TÉCNICO - SETOR DE GRÃOS

Os dias de campo são eventos realizados anualmente, mas nem por isso, a participação dos associados diminui, pelo contrário, aumenta a cada ano que passa. No ano de 2015, participaram mais de 350 associados nos dias de campo de soja e trigo.

DIA DE CAMPO – SOJA – 25/02/2015



DIA DE CAMPO – TRIGO – 23/09/2015



Esses eventos contam também com o apoio de empresas parceiras, como Bayer, Dimicron, Yara Fertilizantes, Sementes Roos, CCGL, Cambá e Biotrigo.

PALESTRA SOBRE AGRICULTURA DE PRECISÃO

O evento foi ministrado em parceria da AP Max Latina, que apresentou uma nova ferramenta da agricultura de precisão com a evolução da tecnologia buscando um equilíbrio entre solo e planta, para minimizar custos e maximizar lucros.

A parceira inicia a tecnologia fazendo a trilha com o GPS buscando as coordenadas geo referenciadas e posteriormente capta as imagens via satélite da área em que será implantado o sistema. Após, passará por três Softwares e juntamente com a calibração de campo, gera um mapa da real produtividade da área. Essa tecnologia serve para qualquer cultura.



CURSO DE REGULAGEM DE PULVERIZADOR

Curso ministrado pelo Professor Paulo Rosa em parceria com a Bayer. Paulo é Engenheiro Agrônomo, especialista em Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas, atua como consultor independente para empresas de Agroquímicos e Indústria de Equipamentos, com forte ênfase em treinamento de equipes de operadores.



PALESTRA SOBRE MANEJO PARA ALTOS RENDIMENTOS NA CULTURA DA SOJA – ELEMAR L. FLOSS

Elomar Floss é Engenheiro Agrônomo, Licenciado em Ciências, Doutor em Agronomia, Professor Emérito, Comunicador, Consultor em Agronegócios, Escritor e Membro da Academia Passo-fundense de Letras.



O evento foi organizado pelo departamento técnico, no mês de setembro de 2015 e foi elogiado pelos associados por sua abrangência e pelos fatos citados pelo palestrante como possíveis de ocorrer futuramente no manejo da soja, o que possibilitará um melhor planejamento e preparo tanto por parte do associado quanto do departamento técnico da cooperativa.

PALESTRA SOBRE UTILIZAÇÃO DO NITROGÊNIO EM LAVOURAS DE MILHO E TRIGO

Palestra ministrada pelo Professor Telmo Jorge Carneiro Amado, graduado em Agronomia pela UFSM (1982), mestrado pela UFRGS (1985), doutorado em Ciência do Solo pela UFRGS (1997) e pela Auburn University, EUA - doutorado sandwich (1997). Pós-doutorado na Kansas State University (KSU), EUA (2008). Com larga experiência na área Manejo e Conservação do Solo, atuando nos seguintes temas: plantio direto, nitrogênio, matéria orgânica, cultura de cobertura, balanço de carbono e agricultura de precisão.



O evento teve boa participação dos associados, juntamente com toda a equipe técnica da COOPEROQUE.

DEPARTAMENTO TÉCNICO – SETOR LEITEIRO

Assim como no setor de grãos, o departamento técnico do setor leiteiro também promoveu diversas atividades no que se refere ao aprimoramento dos métodos empreendidos pelos associados em suas propriedades, além do acompanhamento realizado através do Projeto de Fomento:

CURSO SOBRE MANEJO DE TERNEIRAS E NOVILHAS

Nos dias 11, 12 e 13 de novembro o departamento técnico do leite promoveu juntamente com o SENAR, um curso sobre manejo da terneira e novilha leiteira para produtores de leite do programa de fomento que ainda não haviam realizado o referido curso.



Foram abordados os seguintes temas: como formar uma boa terneira - nascimento, administração do colostro e identificação; manejo da terneira; descorna, remoção dos tetos supranumerários, alimentação, alojamentos e desmame (desaleitamento); pós desmame; manejo da novilha e principais cuidados, alimentação, puberdade e idade do primeiro acasalamento.

CURSO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS

Para aprimorar ainda mais a assistência técnica na propriedade, os profissionais e estagiários do departamento técnico passaram por um treinamento sobre nutrição de gado leiteiro.



O treinamento foi ministrado em parceria com o SENAR, sendo que no mesmo foram abordados assuntos extremamente técnicos tais como: Exigências nutricionais de bovinos de leite, formulação de rações e elaboração do plano forrageiro, função dos nutrientes, sintomas de carência e toxidez, e tipos de alimentos para bovinos de leite: volumosos, concentrados, suplementos minerais, aditivos, tabela de composição dos alimentos e controle do desempenho do rebanho.

DIA DE CAMPO CCGL – CRUZ ALTA

No dia 25 de setembro, foi realizado o IV Dia de Campo CCGL – Tecnologia em Produção Leiteira, no Tambo Experimental da CCGL, em Cruz Alta. A atividade reuniu mais de 650 pessoas, entre os quais, os produtores e o departamento técnico da COOPEROQUE.



Na ocasião foram apresentados e discutidos diversos temas nas estações de visitação, entre eles: Custos de Produção - Importância do monitoramento para máxima eficiência econômica; Espécies Forrageiras - Aspectos importantes na escolha para maior eficiência do pastejo e alta conversão em leite.

PALESTRA TORTUGA/YARA

No dia 09-12-2015 os produtores de leite puderam prestigiar duas palestras de grande importância, com as empresas DSM/Tortuga e Yara Fertilizantes, que trataram sobre a correta alimentação do gado leiteiro e sobre a nutrição adequada das plantas utilizadas na alimentação dos animais.



EXPOLEITE MISSÕES

Realizada no dia 29 de julho à 02 de agosto do ano de 2015, no município de Salvador das Missões, a 4ª Expoleite Missões teve apoio da COOPEROQUE. A feira teve uma programação diversificada, tendo como destaques o Concurso Leiteiro, julgamento morfológico das raças Jersey e Holandês, escolha das soberanas do município e exposição do comércio regional, equipamentos agrícolas e de animais. A COOPEROQUE, visando sempre incentivar os eventos locais e regionais voltados ao agricultor, participou ativamente através do departamento técnico, além de patrocinar o evento juntamente com a parceira Bayer.



Essas e outras atividades desenvolvidas pelo departamento técnico em 2015 e anos anteriores, trouxeram importantes resultados de produtividade e qualidade do leite dos associados. A COOPEROQUE, em seus 64 anos de história, sempre teve presente o desenvolvimento sustentado de seus associados, estimulando-os inclusive, a diversificar as atividades, entre elas, a bacia leiteira. Somos a cooperativa pioneira no estado do Rio Grande do Sul na criação de um projeto de assistência técnica (fomento à bacia leiteira). O projeto consiste em disponibilizar gratuitamente uma equipe de profissionais (Técnicos Agrícolas e Veterinários) com o propósito de levar ao produtor de leite associado, o conhecimento necessário para agregar maior produtividade e renda, reduzir custos, e principalmente, produzir leite com qualidade, sempre dentro dos rígidos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura e pelo consumidor.

Visando avaliar os resultados do projeto, participou-se de um programa nacional de qualidade do leite criado pela DSM/TORTUGA, parceira comercial da cooperativa. O programa consiste no acompanhamento e avaliação de índices, tais como, Gordura, Proteína, CCS e CBT do leite produzido durante os últimos 06 meses, por um grupo de 20 produtores que usam as linhas de produtos TORTUGA.

Após minuciosa avaliação, o produtor assistido pela COOPEROQUE, o Sr. Simplício Kunz e sua esposa, Catarina Kunz, foram os grandes vencedores a nível de Estado do Rio Grande do Sul, na

categoria até 1.000 litros de leite dia, cuja premiação foi recebida no dia 22 de outubro de 2015, durante a Feira AGROLEITE na cidade de Castro, estado do Paraná.

Através de conquistas como esta, a COOPEROQUE, por meio da direção e área técnica, conseguem transmitir aos demais produtores de leite, ser possível produzir leite com a qualidade exigida pelo consumidor, e dessa forma, atingir o objetivo de sermos referência na produção de lácteos.

Agradecemos a todos os demais produtores da cooperativa que não medem esforços para produzir a cada dia, um leite com melhor qualidade e mais saudável para o consumo das pessoas.



CAMPANHAS DE VENDAS

PROGRAMA DE PONTOS BAYER

A COOPEROQUE, no ano de 2015, passou a participar do Programa de Pontos da Bayer, o qual possibilita ao sócio acumular pontos na compra de produtos Bayer. Assim, para cada um real em compras de produtos Bayer, o associado receberá um ponto e poderá trocá-los por ferramentas, equipamentos para agronegócio, eletroportáteis e serviços oferecidos pela Bayer.



Destaca-se que para participar do Programa de Pontos da Bayer o associado da COOPEROQUE deverá realizar seu cadastro no site <http://www.pontos.bayer.com.br> ou no site da cooperativa (www.cooperoque.com.br).

Salienta-se que a ajuda para a realização do cadastro pode ser solicitada ao Departamento Técnico da COOPEROQUE.

YARA BRASIL FERTILIZANTES

A COOPEROQUE e a Yara fertilizantes estão realizando uma campanha de vendas que premiará os associados que utilizarem os produtos da linha Yara Nutri Pasto.



Ao adquirir os produtos Yara Mila e Yara Bela o cooperado poderá ser sorteado com uma viagem à cidade de Castro no Paraná para visitar a maior feira do setor leiteiro do Brasil a AGROLEITE 2016. A campanha foi lançada no dia 10 dezembro 2015 e vai até 15 de Setembro de 2016.

Serão disponibilizadas 24 vagas e a Campanha é válida somente para sócios que entregam a produção de leite na cooperativa.

APROVAÇÃO DE PPR (PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DOS RESULTADOS) PARA COLABORADORES

O ano de 2015 ficou marcado por alguns sustos, desafios e principalmente muita superação. Pensando também no bem estar dos colaboradores e atendendo a um anseio antigo dos mesmos, aprovou-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28/09/2015, alteração estatutária destinando 5% das Sobras à Disposição da Assembleia para os colaboradores, reduzindo esse percentual do Fundo de Desenvolvimento Econômico.



O Programa tem como objetivo, incentivar e motivar os colaboradores na busca de resultados financeiros, redução de custos, aprimoramento dos processos, redução de faltas ao trabalho, aumento na participação em cursos e palestras, melhoria do ambiente de trabalho e da qualidade de vida dos mesmos.

Os critérios para a distribuição são os seguintes:

- 1) Dias trabalhados individuais: 2,5%.
- 2) Participação nas Compras do Supermercado e Magazine: 1%.
- 3) Auditorias da CIPA (uso de EPIs, uniforme...): 0,75%.
- 4) Participação em cursos, palestras e eventos: 0,75%.

APRENDIZ COOPERATIVO

A COOPEROQUE teve a satisfação de contribuir para a formação de outro grupo de jovens no Programa Aprendiz Cooperativo. Os alunos da IV Turma de aprendizes receberam o certificado no dia 23/12/2015, após terem percorrido uma jornada de dois anos de curso. Nesta edição do programa, as aulas ocorriam três vezes por semana e eram divididas em 400 horas teóricas e 748 horas de práticas, as quais eram realizadas concomitantemente durante o curso de aprendizagem, ou seja, os alunos participavam tanto de aulas teóricas, quanto de aulas práticas durante a semana.



O programa Aprendiz Cooperativo oferece formação cidadã pautada nos valores cooperativistas, que possibilita ao jovem o seu desenvolvimento integral e inserção no mundo do trabalho.

PALESTRA COM GILCLÉR REGINA

Foi realizada no dia 07/12/2015, uma palestra com Gilclér Regina.

Gilclér Regina é um dos palestrantes mais requisitados para eventos motivacionais, convenções de vendas, entre outros eventos empresariais. Já fez mais de 3 mil palestras motivacionais, viajando todo o Brasil, além de Japão e Portugal, apresentando seu trabalho. Atua como um conselheiro para várias pessoas ao redor do mundo.

Com autoridade reconhecida para falar sobre temas como liderança, negociações, motivação e alto desempenho na vida e no mundo corporativo, é requisitado com frequência por grandes empresas pela sua capacidade de extrair o máximo do ser humano.



A palestra deixou os presentes extasiados. Muito mais que uma palestra, foi uma oportunidade de receber uma aula de OTIMISMO, além do apelo à importância do poder da ATITUDE e do exercício da HUMILDADE para alcançar e superar adversidades.

SIPAT E TREINAMENTOS DIVERSOS

A SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) tem como principal objetivo orientar e conscientizar os empregados quanto à importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente do trabalho. Desta forma, desenvolve uma visão prevencionista, onde os empregados possam atuar de forma a reconhecer condições e práticas inseguras, assim podendo tomar atitudes que possam evitar resultados indesejáveis quanto à Saúde e Segurança dos Trabalhadores.

Ela deve ser organizada anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), juntamente com o Técnico em Segurança do Trabalho.

Ressalta-se ainda, que todos os treinamentos e medidas de prevenção e conscientização resultaram em um ano/exercício sem nenhum registro de acidentes de trabalho.

Boas Práticas de Fabricação



Ginástica Laboral



Palestra Sobre Riscos Elétricos



Brigada de Incêndio



Operador de Caldeira



Operador de Empilhadeira NR-11



Eletricidade NR-10



Espaço Confinado NR-33



Trabalho em Altura NR-35



DESTINAÇÃO CORRETA DO LIXO ELETRÔNICO

Lixo Eletrônico é todo resíduo material produzido pelo descarte de equipamentos eletrônicos. Com o elevado uso de equipamentos eletrônicos no mundo moderno, este tipo de lixo tem se tornado um grande problema ambiental quando não descartado em locais adequados.

Pensando nisso, a COOPEROQUE realizou o recolhimento de máquinas, equipamentos de informática e de telefonia, levando-os posteriormente para uma empresa especializada, que por sua vez, faz a separação e o gerenciamento desses materiais.



RECOLHIMENTO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

Assim como o lixo eletrônico, é importante também a destinação correta das embalagens de agrotóxicos, pois é através dela que diminuímos o risco para a saúde das pessoas e de contaminação do meio ambiente.

Dessa forma, a COOPEROQUE recebe anualmente as embalagens tríplice lavadas e encaminha à central de recolhimento da ARMISSÕES, em São Luiz Gonzaga, onde posteriormente, seguem para a reciclagem.



Trabalho - Credibilidade
Honestidade - Prudência



Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda

Fone (55) 3548-0000 - Fax (55) 3548-0002 - Celular (55) 9971-5529
Rua 1º de Novembro, 758 - Vila Catarina - CEP 97940-000 - Salvador das Missões - RS
E-mail: cooperoque@cooperoque.com.br - Site: www.cooperoque.com.br